

Martinho Leonardo Filho
 Bechara Abdalla
 Antônio de Freitas Gonçalves
 Luiz Otávio de Brito
 Luiz Carlos Rodrigues Nascimento
 Wilma Therezinha Lde Andrade
 Luiz Carlos Sabet Gomes
 João Paulo da Silva
 Marcos A. Braga
 José Éber de Góis

Renaldo Martins

Amo. v. 10.

1971

Substituto

1971

Madrade.

Logo

Amo. v. 10.

Ata da Vigésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Aos dezesseis dias do mês de outubro de hum mil, no-
 ventos e noventa, no Miniáuditorio do Centro de Cultura
 Patrícia Galvão, realizou-se a vigésima terceira reu-
 nião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimô-
 nio Cultural de Santos - CONDEPASA. As dezesseis horas
 e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas
 por falta de quem, a reunião só teve início a-
 pós a segunda chamada às vinte horas. Compa-
 receram à reunião os seguintes Conelheiros: Renal-
 do Lopes Martins, Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, An-
 tônio de Freitas Gonçalves, Luiz Carlos Sabet Gomes, Lau-
 ra Freire da Silva, Talis Eduardo Serrano, Gino Caldatto
 Barbosa, Marly Alvarez Cimino, José Marques Carrizo,
 João Paulo da Silva, Condemar Fernandes de Oliveira,
 Bechara Abdalla, Luiz Antônio de Paula Nunes, Wilma
 Therezinha Fernandes de Andrade e Francisco José Carlos
 e os membros do OTA, Marcos Atomásio Braga e José
 Éber de Góis. O Presidente Renaldo Lopes Martins iniciou

os trabalhos, com a leitura da ata da vigésima segunda reunião ordinária. Após a leitura foi a mesma aprovada e assinada pelos Conselheiros a ela presentes. Dando prosseguimento o Presidente, passou à justificativa de falta do Conselheiro Martinho Leonardo Filho. Continuando o Prof. Reinaldo passou às comunicações. Informou inicialmente, que foi publicada no Diário Oficial do Município - D. O. Urgente, no dia dez de outubro de hum mil novecentos e noventa, a alteração do artigo dez do Regimento Interno, e que os Conselheiros receberão uma cópia da mesma juntamente com a convocação da próxima reunião. O Presidente informou também, que a Prefeitura já realizou a limpeza na estação de recalque, sito à Rua Xavier Pinheiro, porém, foi inviável o fechamento da mesma com tapumes, em virtude da falta de madeira, pela SEOSP. A seguir, o Conselheiro Luiz Nunes comunicou que existe um processo solicitando a demolição da Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no Bairro da Aparecida. Explicou também, que oficialmente o prédio é posterior a hum mil, novecentos e cinquenta Mares Braga do OTA, explicou que esteve no local, e que foi o prédio, construído em hum mil, novecentos e trinta e sete, sendo que o mesmo permitiria uma ampliação. Foi decidido que o OTA realize uma vistoria na Igreja e que seja providenciada uma série de fotos do local. Foi ainda, solicitado ao Conselheiro João Paulo, que como representante da Sociedade de Moradores e Amigos do Bairro Aparecida, realize uma consulta à comunidade quanto ao valor afetivo do imóvel para os moradores locais, pois a eles próprios caberá avaliar a importância de não de mantê-lo. Citado Conselheiro concordou com o pedido. Prosseguindo a reunião, o Conselheiro Gilno Caldatto entregou ao Conselho partes de azulejos

Reinaldo Martins

portugueses pertencentes ao Casarão Agulhado, sito à Rua do Comercio, n.º 92 a 98, recolhidos por ele e pelo Conselheiro Fábio Servano. Ele disse que a Prefeitura, sendo estado em que o imóvel, deve ficar em aléxia para o mas regentes, devem ser tomadas, com investimentos em obras de restauro. Sugeri que este caso, seja pauta Municipal. O Conselheiro Gino prosseguiu, arquivando o OTA, quanto as obras que estão ocorrendo na Bol. se que, sendo o imóvel propriedade estadual, não houve pedido de licença a Prefeitura, tornando mais difícil a entrada naquele local, de membros deste órgão. O Conselheiro Gino disse ter realizado contacto com o arquiteto Victor Campos do CONDEPHAAT e este não tenha conhecimento da referida reforma. Os Conselheiros preocupados com o que vem ocorrendo no imóvel, resolveram comunicar oficialmente ao Presidente do CONDEPHAAT, através de telex, o fato, solicitando um técnico, para realização de vistoria. Foi solicitada ao Professor Reinaldo que seja marcada a reunião deste Conselho com a Prefeita Municipal. Não havendo proposição, o Presidente passou à Ordem do Dia. Inicialmente Marcos Braga do OTA, fez a leitura do relatório preparado pelo Órgão Técnico sobre a proposta do Clube do Samba. Na primeira parte foi analisado o pedido de tombamento dos Quilombos do Jabaquara e Pai Felipe, sendo considerado inadequado, pois se encontra em fase de estudos a criação de uma Sulzona de Interesse Histórico e Cultural englobando todo o local. Quanto ao plano, é necessário comprovar que o evento tenha ocorrido por três anos consecutivos, a fim de que se

89
24/11/90

foi incorporado no calendário oficial, e quanto ao Monumento a Quintino de Lacerda, a comunidade deverá ser engajada na proposta e se elaborar um concurso para sua construção. A seguir foi apresentado o trabalho de Normalização da Subzona de Interesse Histórico e Cultural do Centro para aprovação dos Conselheiros. Colocado em votação em bloco único, recebeu dez votos a favor e duas abstenções, sendo portanto considerado aprovado em sua totalidade, devendo por isto, ser encaminhado à Prefeita Municipal, a fim de que sejam tomadas as providências legais cabíveis, o mais rápido possível. O Presidente informou que a minuta com a regulamentação do CONDEPASA está pronta e que ele solicitará ao Secretário de Assuntos Jurídicos uma cópia, a fim de apresentá-la aos Conselheiros. Por conseguinte o Professor Rinaldo passou à análise de Processos. Processo nº 29.313/90. Local: Avenida Presidente Wilson, esquina com Rua Monteiro Lobato, 3. Interessado: Fred - Center Comercial e Construtora Ltda. Assunto: Aprovação de projeto para construção de prédio plurifamiliar. Após a análise e discussão sobre o processo, foi o pedido do requerente colocado em votação tendo recebido treze votos a favor e uma abstenção, foi liberada a solicitação inicial, cabendo ao OPA providenciar a documentação fotográfica do imóvel. Processo 33.050/90 Local: Avenida Campos Sales, nºs 21, 25, 31, 33 e 39, com Rua Chile nº 4, 10, 12 e 14 e Rua Sylvius Fontes, nºs 6, 10 e 14. Interessado: Antônio de Freitas Ferreira. Assunto: reagrupamento de lotes. Os Conselheiros realizaram a análise dos processos, plantas e fotos nele contidas. O Conselheiro Luiz Nunes alertou a todos que o reagrupamento de lotes é o passo preliminar para a demoli-

Frederico Martins

João Eber, do OTA, disse que o interessado compareceu ao órgão técnico e explicou que pretende para o local, a construção de prédios comerciais. Devido a importância do conjunto arquitetônico, as discussões se prolongaram e houve solicitação de maior e mais constante fiscalização no local, pela SEOSP. O Conselho Luiz Nunes disse que o contingente de fiscais de obras está escasso, o que dificulta a fiscalização, mas que está aberto um concurso para preenchimento do quadro, cabendo à UNISANTOS a realização das provas. Os Conselheiros decidiram então, fixar a Vice-Lectora da entidade, Professora Maria Helena Lambert, sugerindo que na elaboração das provas procure aferir a sensibilidade dos profissionais nas questões ligadas ao patrimônio cultural. Prossequindo a análise do processo, foram realizadas as seguintes propostas: Primeira - não permitir o reagrupamento de lotes e chamar o requerente para que forneça maiores detalhes sobre as suas intenções para o local - proposta do Conselheiro Carrizo e de Manoel Braga, do OTA; Segunda - Abertura de tombamento do conjunto - proposta do Conselheiro Gino; Terceira - sugerir o indeferimento da solicitação - proposta do Conselheiro João Paulo. Postas em votação, as propostas receberam: doze votos a primeira, quatro votos a segunda e um voto a terceira. Sendo aprovada a primeira proposta, ficou decidido que não será permitido o reagrupamento, devendo o interessado comparecer ao OTA. Processo nº 33.300/90. Local: Rua Waldomiro Silveira, nº 9. Interessado: Zilda Franco Bava. Assunto: Licença para demolição do imóvel. Foi apresentado o processo aos Conselheiros contendo plantas e fotos do imóvel. Foi ainda explicado por João Eber, do OTA, que o interessado

compareceu ao Orgão Lenius, e se propôs a realizar uma filmagem para vídeo do imóvel, a fim de fazer parte do arquivo do Conselho. Iniciadas as discussões, houve uma proposta inicial, a de deferir o pedido do requerente. Não havendo nenhum voto favorável a discussão prorrogou. Outra proposta foi lançada pelo Conselheiro Tabet, no sentido de aprovar o pedido, desde que o requerente apresentasse documentação completa da casa. Já o Conselheiro Fábio Serrano sugeriu que fosse realizado um estudo, pelo OIA, com levantamento de quantos imóveis, neste mesmo estilo arquitetônico existem na cidade, antes do Conselho decidir sobre o pedido do requerente. Houve ainda, a sugestão de se tombarem o referido imóvel. Então, o Professor Reinaldo expôs que, mesmo o tombamento sendo atualmente, a única forma legal deste Conselho preservar um bem, deve ser visto como uma medida extrema, pelas implicações que poderá acarretar ao poder público. Disse ainda, que por isso, antes de um tombamento, deve-se levar em conta: o valor cultural do referido imóvel, sua localização, o interesse em se preservar o bem e sobre a existência de outros exemplares semelhantes. O Conselheiro Fábio Serrano disse que o tombamento não transfere ao poder público, que realizou o ato, todas as obrigações na manutenção do imóvel, mas que realmente ação de tombamento deve ser precedida de estudos, de análises e não, como um ato extremo, tomado apenas quando o imóvel estiver ameaçado de demolição. Após uma reflexão coletiva, os Conselheiros levantaram alguns itens de maior importância - que as atitudes do CONDEPAISA devem ser bem fundamentadas; - que é necessário um

Reinaldo Martins

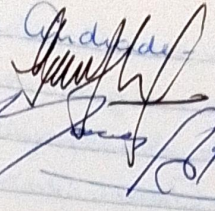
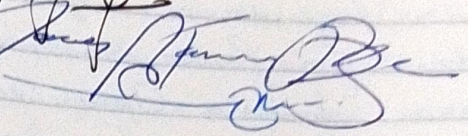
levantamento geral da cidade, com fotos de imóveis considerados exemplares significativos; - que é preciso consultar a comunidade quanto ao interesse dela própria em preservar um determinado bem, embora o Conselho seja representado por vários segmentos da própria comunidade, porque os Conselheiros se vêm, quase sempre, impossibilitados de transmitir às entidades que representam, as decisões tomadas pelo CONDEPASA, com exceção do Conselheiro Condeman; - que é imprescindível o aumento do Órgão Técnico de Apoio, nador do órgão, não há condizê, com o atual contingente apenas um técnico em período integral, o OIA realizar todo levantamento necessário para respaldar as ações do Conselho; - que é preciso sugerir, de acordo com a proposta do Conselheiro Luiz Carlos Rodrigues, às entidades que compõem o CONDEPASA, que solicitem mais técnicos para o Órgão Técnico de Apoio - OIA. Após estas conclusões, a Professora Uilma Therezinha falou que a presente reunião foi muito importante, pois foram expostas idéias e problemas, que são questões de ordem e fundo do próprio CONDEPASA, que os Conselheiros ainda não formam um corpo unido, e não chegam a um consenso sobre o que deve ser preservado, quando deve ser feito, ou quais os interesses que se deve levar em conta: os históricos, culturais, arquitetônicos ou ambientais. A professora propôs uma reunião para discutir o problema filosófico da preservação, tomando como ponto de partida o documento do Conselheiro Victor Hugo, sobre preservação e daí se iniciar uma reestruturação da forma de trabalho, traçando critérios objetivos a serem seguidos.

dos para preservação. O Conselheiro Beckara disse que a adoção de critérios irá dirigir as atitudes do órgão, facilitando todo trabalho. Foi decidido então, marcar para o próximo dia vinte e dois, uma reunião extraordinária onde se discutirá a filosofia do Conselho: - estudo do texto enviado pelo Arquitecto Victor Hugo e listagem com bens de interesse cultural. A Professora Wilma Perezinha comunicou ainda a visita do pesquisador holandês Paul Meurs, que faz parte da Comissão da USP de Patrimônio Cultural, e que está trabalhando no projeto de restauro do Engenho dos Erasmos. Por nada mais haver a discutir ou relatar, o Presidente deu por encerrada a presente reunião, às vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Lúcia Helena Masto, secretáriei a reunião, laurei a presente ata e após a sua discussão e aprovação, passa a ser assinada pelos Conselheiros presentes a ela.

Santos, dezesseis de outubro de hum mil novecentos e noventa. *Blasquez* *Helena*

Rinaldo Lopes Martins *Rinaldo*
 Luiz Carlos Rodrigues Nascimento *Luiz Carlos*
 Antônio de Freitas Gonçalves *Antônio*
 Luiz Carlos Sabet Gomes *Luiz Carlos*
 Lauro Freire da Silva *Lauro*
 Fábio Eduardo Severano *Fábio*
 Gino Caldato Barbosa *Gino*
 Marly Alvarez Cimino *Marly*
 José Marques Carrizo *José*
 João Paulo da Silva *João Paulo*
 Condemar F. de Oliveira *Condemar*
 Beckara Abdalla *Beckara*
 Luiz Antônio P. Nunes *Luiz Antônio*

Wilma Therezinha F. de Andrade
 Francisco José Carol
 Marco A. Braga
 José Eber de Góis

Reinaldo Martins
 Andrade



Ata da Sétima Reunião Extraordinária do Conselho
 de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA

Aos vinte e três dias do mês de outubro de hum mil, no
 secentos e noventa, no Miniáudatório do Centro de
 Cultura "Patrícia Galvão", realizou-se a sétima reu-
 nião extraordinária do Conselho de Defesa do Patrimô-
 nio Cultural de Santos - CONDEPASA. As dezesseis horas
 e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas
 por falta de quorum, a reunião só teve início após
 a segunda chamada às vinte horas. Compareceram
 à reunião, os seguintes Conselheiros: Martinho Leonardo
 Filho, Gino Caldatto Barbosa, Fábio Eduardo Serrano,
 Marly Alvarez Cimino, Bechara Abdalla, José Marques
 Carrus, Francisco Ribeiro Nascimento, Luiz Carlos Tabet
 Gomes, Wilma Therezinha Fernandes de Andrade,
 João Paulo da Silva, Lauro Freire da Silva e
 o membro do OTA, José Eber de Góis. O Vice-Pres-
 dente, Fábio Serrano, iniciou os trabalhos com a le-
 tura da ata da vigésima reunião ordinária. A-
 pós a leitura foi a mesma aprovada e assi-
 nada pelos Conselheiros a ela presentes. Dando pro-
 seguimento o Vice-Presidente passou à justificati-
 va de falta dos Conselheiros: Reinaldo Lopes Mar-
 tins, Luiz Otávio de Brito, Luiz Carlos Rodrigues
 Nascimento. A seguir passou à comunicação. In-
 formou que a Associação de Engenheiros e Arquitetos